



associação
de paralisia
cerebral de
guimarães

Relatório e Contas 2017

Associação de Paralisia Cerebral de Guimarães

Balanço

Rubricas	Notas	Datas	
		Ano 2017	Ano 2016
Ativo			
Ativo não corrente	3.1, 5	1.594.192,41	1.630.362,19
Ativos Fixos tangíveis		1.594.192,41	1.630.362,19
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos Financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/ doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
Ativo Corrente		562.311,93	576.554,21
Inventários	3.2, 5	729,36	762,73
Cientes	3.3, 10.1	7.261,99	2.475,25
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		6.098,34	6.098,34
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/ doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber		7.611,66	6.238,19
Diferimentos		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	3.3, 4	540.610,58	560.979,70
Outros		0,00	0,00
Total do Activo		2.156.504,34	2.206.916,40
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais		1.899.068,75	1.859.182,37
Fundos		5.839,68	5.839,68
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados Transitados		1.087.516,17	1.020.175,14
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		805.712,90	833.167,55
Resultado liquido do período		5.838,85	67.341,03
Total do fundo de capital		1.904.907,60	1.926.523,40
Passivo			
Passivo não corrente		37.723,80	71.646,79
Provisões		0,00	0,00
Provisões Específicas		0,00	0,00
Financiamentos Obtidos	3.3, 10.2	37.723,80	71.646,79
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
Passivo corrente		213.872,94	208.746,21
Fornecedores	3.3	29.647,44	35.745,45
Adiantamento a clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	10.4	41.326,04	35.591,75
Accionistas/ sócios		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/ doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	11.4	0,00	0,00
Outras contas a pagar	3.3, 10.3	142.899,46	137.409,01
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
Total do Passivo		251.596,74	280.393,00
Total dos fundos patrimoniais e passivo		2.156.504,34	2.206.916,40

O Técnico de Contas

A Direção

Associação de Paralisia Cerebral de Guimarães

Demonstração de Resultados por Valências

Rendimentos e Gastos	Notas	Ano 2017				Total
		Reabilitação	CAO	LAR	Intervenção Precoce	
Descrição						
Prestação Serviços		1.831,50	34.018,16	75.045,80	0,00	110.895,46
Quotas dos Utilizadores	8	0,00	33.407,66	74.435,30	0,00	107.842,96
Quotizações		1.831,50	610,50	610,50	0,00	3.052,50
Subsídios, doações e legados à exploração	6	559.730,35	189.337,08	158.277,56	142.214,40	1.049.559,39
ISS, IP - Centros Distritais		548.077,68	183.455,60	149.733,08	142.214,40	1.023.480,76
Outros		11.652,67	5.881,48	8.544,48	0,00	26.078,63
Variação nos Inventários da Produção		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	7	0,00	10.870,27	26.206,87	0,00	37.077,14
Fornecimentos e Serviços Externos	11.1	136.194,65	46.341,99	52.238,95	6.965,96	241.741,55
Gastos com pessoal		418.937,31	179.803,37	211.632,78	98.552,51	908.925,97
Ajustamentos de Inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidades de dividas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	11.5	75.253,90	22.771,06	31.372,66	0,00	129.397,62
Outros gastos e perdas	11.2	26.501,74	2.167,00	7.167,00	0,00	35.835,74
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		55.182,05	6.943,67	-32.549,58	36.695,93	66.272,07
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		27.121,89	11.047,55	11.047,55	9.334,21	58.551,20
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		28.060,16	-4.103,88	-43.597,13	27.361,72	7.720,87
Juros e rendimentos similares obtidos	11.6	364,58	121,67	121,67	0,00	607,92
Juros e gastos similares suportados	11.3	1.567,44	461,25	461,25	0,00	2.489,94
Resultados antes de impostos		26.857,30	-4.443,46	-43.936,71	27.361,72	5.838,85
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado liquido do período		26.857,30	-4.443,46	-43.936,71	27.361,72	5.838,85

O Técnico de Contas

A Direção

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

1. IDENTIFICAÇÃO

A Associação de Paralisia Cerebral de Guimarães, é uma instituição particular de solidariedade social em fins lucrativos, com sede na Rua Nossa Senhora de Fátima, e tem como objecto a acção social, educativa, cultural, desportiva e recreativa para pessoas com deficiência, com alojamento (reabilitação e integração de crianças e jovens com paralisia cerebral, situações neurológicas afins e outras).

A Direcção, entende que estas demonstrações, reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras, foram preparadas com base no disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo – NCRF – ESNL, de acordo com o Decreto-Lei nº. 36-A/2011 de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº. 158/2009 de 13 de Julho.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos, com base no princípio do custo histórico.

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas tendo por base a quantia depreciable dos bens pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado e imputadas aos resultados do período numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual é determinada tendo em consideração o período esperado de utilização do activo.

Anualmente são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade nos activos fixos tangíveis e, sempre que existam, é determinada a sua quantia recuperável.

Sempre que a quantia escriturada dos activos fixos tangíveis excede a sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício.

3.2. Inventários

O inventário de Mercadorias é registado ao custo de aquisição, acrescido de custos atribuíveis à aquisição.

Em cada período de relato é feita uma avaliação do valor realizável líquido. Quando as circunstâncias que anteriormente resultavam em ajustamentos ao valor dos inventários deixaram de existir ou quando houver uma clara evidência de um aumento no valor líquido realizável devido à alteração nas circunstâncias económicas, a quantia do ajustamento é revertida de modo a que a nova quantia escriturada seja o valor mais baixo do custo e do valor realizável líquido previsto.

A quantia de qualquer reversão do ajustamento de inventários, proveniente de um aumento no valor líquido realizável, deve ser reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como um gasto no período em que a reversão ocorre.

A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período, que é muitas vezes referida como o custo de venda, consiste nos custos previamente incluídos na mensuração do inventário agora vendido, nos gastos gerais de produção não imputados e nas quantias anormais de custos de produção de inventários.

3.3. Instrumentos Financeiros

Cientes e Outras contas a receber

As contas a receber são mensuradas pelo seu valor nominal. Anualmente, é efectuada uma revisão às perdas por imparidade de clientes, havendo lugar à reversão de perdas por imparidade quando

as dívidas de cobrança duvidosa que deram origem à perda por imparidade deixa de existir ou diminui o seu valor.

Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa compreendem o dinheiro em caixa, em depósitos à ordem e depósitos a prazo, todos eles imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal.

Fornecedores e Contas a pagar

As contas a pagar não vencem juros e encontram-se registadas pelo valor nominal.

3.4. Rédito

O rédito, é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

3.5. Periodização económica

A instituição regista os réditos e os gastos de acordo com o princípio da periodização económica, pelo qual os réditos e os gastos são reconhecidos quando incorridos, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos gerados são registadas nas rubricas de "devedores e credores por acréscimos" e "diferimentos".

3.6. Custos de empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gasto de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

4. FLUXOS DE CAIXA

Os referidos saldos estão integralmente disponíveis para utilização.

O montante apresentado em caixa e depósitos bancários decompõe-se do seguinte modo:

	<u>31-Dez-17</u>
Caixa	
Numerário	664,80
Depósitos bancários	
Depósitos à ordem	99.807,55
Depósitos a prazo	<u>440.138,23</u>
	<hr/>
Caixa e depósitos bancários	<u>540.610,58</u>

5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas tendo por base a quantia depreciable dos bens pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Apcg – Associação de Paralisia Cerebral de Guimarães

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Activos Fixos Tangíveis	Número de anos
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento Administrativo	3 a 8
Equipamento Básico	4 a 8
Equipamento Transporte	4

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

		31-Dez-17				
		Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
Activo Bruto						
Terrenos		137.169,42				137.169,42
Edifícios		1.982.764,71				1.982.764,71
Equip. básico		258.121,11	19.881,42			278.002,53
Equip. transporte		148.463,09				148.463,09
Equip. administrativo		195.017,47				195.017,47
Em curso		72.948,80	2.500,00			75.448,80
Total		2.794.484,60	22.381,42	0	0	2.816.866,02
		31-Dez-2017				
		Saldo inicial	Depreciações do exercício	Perda por imparidade do exercício	Transferências e abates	Saldo Final
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas						
Terrenos						0
Edifícios		594.961,13	37.794,67			632.755,80
Equip. básico		255.080,93	4.247,63			259.328,56
Equip. transporte		124.830,44	14.112,65			138.943,09
Equip. administrativo		189.249,91	2.396,25			191.646,16
Outros						0
Total		1.164.122,41	58.551,20	0	0	1.122.673,61
Valor Líquido		1.630.362,19				1.694.192,41

6. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os subsídios imputam-se ao rendimento do período:

	<u>2017</u>
Instituto Segurança Social	
Centro Reabilitação	548.077,68
Intervenção Precoce	142.214,40
Centro Actividades Ocupacionais	183.455,60
Lar Residencial	149.733,08
Cantina Social	6.657,50
Câmara Municipal Guimarães	19.421,13
	<u>1.049.559,39</u>

7. INVENTÁRIO

A quantia escriturada das Mercadorias decompõe-se da seguinte forma:

	<u>2017</u>		
	<u>Mercadorias</u>	<u>MP, Subsid. Consumo</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial	762,73		762,73
Compras	37.043,77		37.043,77
Regularizações			
Saldo Final	729,36		729,36
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	37.077,14		37.077,14

8. RÉDITO

As quantias das categorias mais significativas de rédito são as seguintes:

	<u>2017</u>
Prestação de Serviços	107.842,96
Quotizações e Jóias	3.052,50
	<u>110.895,46</u>

9. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de Março de 2017.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

10.1 Contas a receber

O valor das contas a receber em 31 de Dezembro de 2017 é o seguinte:

	2017
Cientes	7.261,99
Outras contas a receber	7.611,66
Perdas por imparidade acumuladas	

10.2 Financiamentos

O valor dos financiamentos obtidos em 31 de Dezembro de 2017 é o seguinte:

Entidade Financiadora	Montante Utilizado		Montante Amortizado	
	MLP	CP	MLP	CP
Santander Totta	37.723,80			
	37.723,80	0	0	0

10.3 Contas a pagar

O valor das contas a pagar em 31 de Dezembro de 2017 é o seguinte:

	2017
Estado e outros entes públicos	41.326,04
Outras contas a pagar	142.899,46
Fornecedores	29.647,44

10.4 Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2017 não existiam dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos.

11. OUTRAS INFORMAÇÕES

11.1 FSE

O valor dos fornecimentos e serviços externos em 31 de Dezembro de 2017 é o seguinte:

	2017
Serviços especializados	77.360,71
Materiais	36.949,99
Energia e fluidos	78.146,60
Deslocações e estadas	364,45
Outros fornecimentos e serviços	48.919,80
	241.741,55

11.2 Outros Gastos e Perdas

O valor dos outros gastos e perdas em 31 de Dezembro de 2017 é o seguinte:

	2017
Impostos	1.587,76
Dividas Incobráveis	
Gastos e perdas inv.n/financeiro	
Outros	34.247,88
	35.835,74

11.3. Gastos e Perdas de Financiamento

O valor de gastos e perdas de financiamento em 31 de Dezembro de 2017 é o seguinte:

	2017
Juros Suportados	
Financiamentos Obtidos	1.141,77
Outros Juros	415,05
Outros Gastos de Financiamento	
Relacionado com financiamentos obtidos	
Outros	933,12
	2.489,94

11.4. Outros Rendimentos e Ganhos

	2017
Rendimentos Suplementares	4.310,55
INR	
Espaço S	4.345,22
Bailarin@s sobre Rodas	4.109,86
Acampamento À Aventura	4.048,65
Donativos	74.600,00
Outros	37.983,34
	<u>129.397,62</u>

11.5. Rendimentos e Ganhos de Financiamento

	2017
Juros Obtidos	607,92
	<u>607,92</u>

Pencelo, 29 de Março de 2018

O Técnico Oficial de Contas

